



Presentemente, a vegetação vascular do Porto Santo é essencialmente constituída por um coberto herbáceo dominado por plantas anuais e bienais xerófilas, sendo o coberto arbóreo muito pouco significativo e reduzido a plantações de espécies de coníferas exótica nos picos mais altos da ilha. Contudo, ainda podemos encontrar flora e vegetação natural em alguns locais, nomeadamente nos picos daquela ilha.

Da análise de dados históricos e observação dos últimos redutos de flora indígena ainda existentes no Porto Santo indicam que a flora original desta ilha incluiu dois tipos de comunidade florestal; o Zambujal e a Laurissilva do Barbusano. Este Zambujal assemelhar-se-ia ao existente na ilha da Madeira e ocuparia as cotas altitudinais mais baixas da ilha do Porto Santo. Esta comunidade florestal seria dominada pela *Olea maderensis* (oliveira-brava), pela *Dracaena draco* (dragoeiro) e ainda pelo *Juniperus turbinata* subsp. *canariensis* (zimbreiro). Ainda podemos encontrar exemplares de oliveira-brava no Pico Branco, Pico Juliana, Pico Ana Ferreira. O zimbreiro só ocorre no Pico Branco.

Os núcleos de Laurissilva do Barbusano, dominados pela *Apollonias barbujana* (barbusano) ocorreriam na vertente norte da ilha do Porto Santo, sobretudo nos picos mais altos da ilha, sendo a sua constituição similar à existente na ilha da Madeira. Atualmente esta espécie está extinta em

Porto Santo tal como o dragoeiro.



A pequena dimensão da ilha do Porto Santo, recursos naturais limitados e a atividade humana, nomeadamente a pastorícia, a conversão de terrenos para a agricultura e a pressão urbana, conduziu, desde a colonização da ilha até à atualidade, à degradação da maior parte desta vegetação original. Apesar disso, restritas a algumas zonas menos acessíveis do litoral e picos do Porto Santo existem ainda alguns redutos de flora indígena, com espécies endémicas do Arquipélago da Madeira (*Chamaemeles coriacea* - buxo-da-rocha, *Cheirolophus massonianus*, *Plantago leiopetala*) e outras restritas à ilha do Porto Santo. Destas últimas, destacam-se *Limonium lowei*, *Lotus loweanus*, *Saxifraga portosanctana*, *Vicia ferreirensis* e *Vicia costae*. Outra particularidade da ilha do Porto Santo encontra-se nas condições geológicas desta ilha, nomeadamente na existência de dunas resultante do substrato arenoso existente. A dinâmica destes ecossistemas dunas permite o desenvolvimento e manutenção de algumas comunidades vegetais específicas e únicas no Arquipélago da Madeira.

Estudos recentes (Carvalho *et al.* 2013) listaram para os ilhéus de Porto Santo um total de 173 táxones, dos quais 138 ocorrem no Ilhéu de Cima, 97

no Ilhéu da Cal, 94 no Ilhéu de Ferro, 8 no Ilhéu da Fonte da Areia, 29 no Ilhéu das Cenouras, e 15 no Ilhéu de Fora.

Os ilhéus do Porto Santo, por possuírem uma flora e vegetação semelhantes à ilha principal, assumem-se como locais privilegiados de conservação, quer pela sua área reduzida e de mais fácil gestão, quer pelo seu isolamento em relação às áreas de forte pressão humana.



A brioflora do Porto Santo, apesar de não ser exuberante, é constituída por aproximadamente 137 espécies de briófitos. A maioria das espécies é de características mediterrâneas, mais tolerantes a secura e à elevada temperatura e luminosidade. Apenas nos picos mais altos, encontramos uma brioflora mais diversa, com uma importante representação de espécies atlânticas. Da brioflora existente, destaca-se a espécie endémica da Madeira *Frullania sergiae*, que existe também nas ilhas Desertas.

Bibliografia:

Carvalho, J.A., Fernandes, F. & Santos-Guerra, A. (2013). The Vascular flora of Porto Santo: A catalogue of its islets. Boletim do Museu Municipal do Funchal, 63(335): 5-20.

[INÍCIO](#)